

Prêmio MPE destaca empresas com excelência em gestão

Diretoria do Sebrae e presidente do conselho tomam posse



Sebrae e Carlinhos Brown fortalecem a economia da cultura na Bahia

Com sua matéria, milhares de micro e pequenas empresas ganharam destaque. Agora está na hora de reconhecer.

Prêmio Sebrae de Jornalismo.

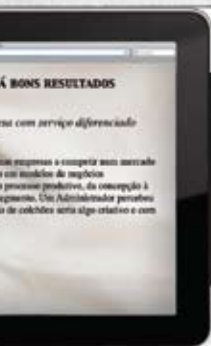
O concurso que reconhece e premia as melhores pautas sobre o empreendedorismo brasileiro.

Participe e mostre o seu talento.



Inscreva-se até 5 de março

www.portalimprensa.com.br/premiosebrae



Apoio:



Correalização:



Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas

Quem tem conhecimento vai pra frente | 0800 570 0800 | sebrae.com.br

Compromisso de fortalecer os pequenos negócios



6/7



Fábrica de chocolate deve produzir até 450 toneladas por ano

9

Padarias ganham apoio tecnológico



15

Empresários do Litoral Norte economizam até 30% com central de negócios

15



endereços ÚTEIS

- **Receita Federal – Delegacia da Receita Federal em Salvador** | Rua Alceu Amoroso Lima, nº 862, 9º andar, Caminho das Árvores / Tel (71) 3416-1301 / Segunda a sexta, das 7 h às 18 h / www.receita.fazenda.gov.br
- **Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia – INFAZ Iguatemi** | Av. Juracy Magalhães, nº 1790, Rio Vermelho, CEP 41745-003 / Tel (71) 3358-1166 0800-710071 / Segunda a sexta, das 8h30min às 12h e das 13h30min às 18h / www.sefaz.ba.gov.br
- **Secretaria Municipal da Fazenda** | Rua das Vassouras, nº 1, Centro, Salvador (BA), CEP 40020-020 / Tel (71) 2101-8234 / www.sefaz.salvador.ba.gov.br
- **JUCEB – Junta Comercial do Estado da Bahia** | Rua Miguel Calmon, nº 28, Comércio, Salvador (BA), CEP 40015-010 / Tel (71) 3326-8080 / Segunda a sexta das 9h às 16h / www.juceb.ba.gov.br
- **SUCOM – Superintendência de Controle e Ordenamento do Uso do Solo do Município** | Av. Antônio Carlos Magalhães, nº 3244, Iguatemi - Edf. Empresarial Thomé de Souza – Salvador (BA) / Tel (71) 2201-6900 / www.sucom.ba.gov.br
- **Sebrae – Serviço de Apoio às Micro e Pequenas Empresas do Estado da Bahia** | Rua Horácio César, nº 64, Dois de Julho, Salvador (BA), CEP 40060-350 / PABX (71)3320-4300 / www.ba.sebrae.com.br
- **CARTÓRIOS DE REGISTRO DE TÍTULOS E DOCUMENTOS E DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS JURÍDICAS**
 - 1º **Ofício** – Rua Arquimedes Gonçalves, nº 113, Jardim Baiano, Salvador (BA) / Tel (71) 33225092 / 8h30min às 12h e 13h30min às 18h
 - 2º **Ofício** – Rua Conselheiro Dantas, nº 22/24, Edf. Bradesco, 7º andar, salas 705 e 706, Comércio, Salvador (BA) / Tel (71) 3241-0612 / 8h30min às 18h
- **REGISTRO DE EMPRESAS**

O registro das empresas comerciais, exceto Sociedade Simples, poderá ser feito no **SAC EMPRESARIAL – Salvador / Multishop Boca do Rio** | Av. Otávio Mangabeira, s/ nº, Boca do Rio, Salvador (BA) / Tel (71) 3281-4141 (Administração) e 3281-4142 (Sebrae)

expediente

conexão
BAHIA



Publicação filiada à Aberje



Negócios durante a alta estação

A primeira revista Conexão do ano traz como reportagem principal uma ação do Sebrae de acesso a mercado para artesãos e produtores de moda da Bahia. Graças a uma parceria com o músico Carlinhos Brown, associações de artesãos e estilistas estão podendo mostrar seu potencial durante as festas organizadas pelo artista no Museu Du Ritmo, primeiro durante a Enxaguada do Bonfim, no dia da Lavagem do Bonfim, e depois durante o Sarau Du Brown. É uma oportunidade que os produtores têm de mostrar sua arte durante o verão, quando a capital baiana recebe tantos turistas.

Em outra reportagem a publicação aborda a concorrida posse da nova diretoria do Sebrae e do presidente do conselho deliberativo da instituição. Foram empossados como presidente João Martins da Silva Júnior e como superintendente Edival Passos, ambos reconduzidos por unanimidade pelo conselho deliberativo em eleição realizada no ano passado. Tomaram posse também os dois novos diretores: Luiz Henrique Mendonça Barreto, que assume a diretoria de suporte, e Lauro Alberto Chaves Ramos, que vai atuar na diretoria operacional.

A revista traz matéria ainda sobre crédito para pequena empresa, via Credibahia e sobre uma central de negócios no Litoral Norte de Salvador, cujos empresários estão conseguindo economizar até 30% na compra de materiais e insumos.

A entrevista do mês é com o novo secretário de Cultura do Estado, o professor universitário Albino Rubim, que aborda vários temas, como a economia dos pequenos negócios ligados à cultura, revitalização do Pelourinho, dentre outros assuntos. Não deixe de ler!



Publicação do Sebrae/Ba para o Empreendedor Baiano, nº 189 - Janeiro de 2011

Presidente do Conselho Deliberativo do Sebrae Bahia
João Martins da Silva Júnior

Diretor-Superintendente
Edival Passos

Diretores
Lauro Alberto Chaves Ramos e Luiz Henrique Mendonça Barreto

Assessora de Comunicação
Cássia Montenegro

Edição e Redação
Adelmo Borges

Reportagens
Adelmo Borges, Carlos Baumgarten, Débora Vicentini, Fábio Vasconcelos, Virgília Vieira, Juliana Souza, Laiana Menezes e Renata Smith

Estagiários
Katherine Campos e Fábio Lima

Foto de capa
Mário Sérgio

Projeto e Editoração Gráfica
Autor Visual Design Gráfico, Telefax: 71 3232.2722

Impressão
Qualigraf. Tel.: (71) 3413-8730

Tiragem
10.000 exemplares

E-mail
gcomunicacao@ba.sebrae.com.br

Cartas
Unidade de Marketing e Comunicação - Rua Horácio César, nº 64, Bairro Dois de Julho, Salvador-BA - CEP: 40060-350

Telefones
(71) 3320-4558 / (71) 3320-4367

Fax
(71) 3320-4496

Local de Realização: Rede de Atendimento ao Empreendedor – CENTRAL DE TREINAMENTO - Av. Sete de Setembro, 261 – MERCÊS. Inscrições pelo 0800 570 0800

CURSOS	PERÍODO	HORÁRIO
Análise e Planejamento Financeiro	07/02 a 11/02	18:30 às 21:30
Supervisão e Liderança no Trabalho	07/02 a 11/02	18:30 às 21:30
Formação de Preços	14/02 a 18/02	18:30 às 21:30
Gestão de Pessoas	14/02 a 18/02	18:30 às 21:30
Desenvolvimento de Equipes	14/02 a 18/02	18:30 às 21:30
Treinamento Gerencial Básico	21/02 a 25/02	18:30 às 21:30

ANÁLISE E PLANEJAMENTO FINANCEIRO

Objetivo: Criar condições para que o participante desenvolva competências para compreender e analisar os resultados da empresa e planejar estratégias empresariais, a partir das informações financeiras, e também se predispor a agir favoravelmente em relação à busca e análise das informações financeiras.

Período: 07/02/2011 a 11/02/2011

Horários: 18h30 às 21h30

SUPERVISÃO E LIDERANÇA NO TRABALHO

Objetivo: Ampliar a competência interpessoal e administrativa, facilitando o desenvolvimento de técnicas para a obtenção de uma postura renovada frente aos novos negócios, com vistas a uma liderança eficiente e eficaz.

Período: 07/02/2011 a 11/02/2011

Horários: 18h30 às 21h30

FORMAÇÃO DE PREÇOS

Objetivo: Propicia ao participante formar o preço de venda mais adequado para seus produtos/serviços, adotando critérios técnicos a partir do conhecimento e identificação dos componentes essenciais da formação do preço.

Período: 14/02/2011 a 18/02/2011

Horários: 18h30 às 21h30

GESTÃO DE PESSOAS

Objetivo: Conhecer o sistema de gestão de pessoas, no atual contexto de mudanças, predispor-se a gerir pessoas a partir de uma atitude colaborativa, visando ao provimento de pessoal alinhado aos objetivos da empresa.

Período: 14/02/2011 a 18/02/2011

Horários: 18h30 às 21h30

DESENVOLVIMENTO DE EQUIPES

Objetivo: Conhecer os diversos aspectos teóricos que envolvem o desenvolvimento da equipe, tendo como base a confiança, a delegação de responsabilidade e o compartilhamento das funções de liderança e planejar o desenvolvimento da equipe, definindo ações de sustentação e manutenção.

Período: 14/02/2011 a 18/02/2011

Horários: 18h30 às 21h30

Informações Complementares

1. A pré-inscrição dos cursos poderá ser presencialmente, nos Pontos de Atendimento do Sebrae, ou através dos telefone informados acima. No caso específico dos cursos realizados no Centro de Atendimento ao Empreendedor, as inscrições devem ser feitas através do 0800 570 0800;
2. O pagamento da taxa de inscrição pode ser feito através de depósito, transferência bancária ou cartão de crédito (VISA);
3. As turmas só acontecerão com, no mínimo, 15 participantes inscritos, com pagamento efetivado;
4. Solicitação de cancelamento para restituição do valor pago pela inscrição ou substituição deverá ser feita com antecedência de 02 dias úteis ao início do evento;
5. Em caso de cancelamento ou desistência do curso o reembolso será efetuado em até 30 dias, a partir do final do curso, mediante depósito em conta bancária.
6. Calendário sujeito a alteração.

Informações sobre o processo de inscrições: Ligue para os respectivos Pontos de Atendimento. Não fazemos inscrições via WEB.

Empretec Brasil

BLOG DO EMPRETEC
<http://empretec.sebrae.com.br>

INFORMAÇÕES E PRÉ-INScrições NO SITE:

<http://educacao.sebrae.com.br>

PROGRAMAÇÃO MENSAL NO NOSSO SITE:

De segunda a sexta, das 8h às 20h. www.ba.sebrae.org.br

0800 570 0800

Pelourinho: 3320.9624 | 3320.9607 | Fax: 3320.9620

Itapagipe/Outlet Center: 3312.0151 | 3310.5253 | Fax: 3312.0170

Liberdade: 3242.6613 | 3242.7303 | 3243-6517 | Fax: 3243.6517



Compromisso de fortalecer os pequenos negócios

Diretoria do Sebrae e presidente do conselho são empossados destacando a importância de se fomentar o empreendedorismo na Bahia

A noite foi de celebração, mas também de compromissos firmados diante de mais um mandato do presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae Bahia, João Martins da Silva Junior, e do superintendente da instituição, Edival Passos. Eles foram reconduzidos aos seus respectivos cargos na noite de 6 de janeiro, durante a cerimônia de posse realizada no Othon Palace Hotel, em Salvador. Foram também empossados como diretor de suporte do Sebrae, Luiz Henrique Mendonça Barreto, e como diretor operacional, Lauro Alberto Chaves Ramos. Tomaram posse ainda membros do Conselho Fiscal do Sebrae Bahia. A diretoria e o presidente foram eleitos por unanimidade pelo Conselho Deliberativo para o período 2011/2014, em eleição realizada no ano passado.

Nos discursos da noite, ficou evidente a consciência de que a Bahia vive um novo ciclo de desenvolvimento econômico. O superintendente do Sebrae, Edival Passos, destacou a descentralização desse desenvolvimento, que hoje chega às diversas regiões do Estado, e não apenas à capital. Nesse sentido, ele chamou a atenção para a importância de se fomentar o empreendedorismo entre os baianos. "O Sebrae vai atuar dentro de sua competência, de forma que os nossos empreendedores possam aproveitar oportunidades como a Copa de 2014, que será um evento dinamizador da economia, principalmente dos micro e pequenos negócios", disse.

Nessa jornada em prol do desenvolvimento, Edival afirmou que os parceiros são fundamentais para se atingir as metas desejadas. "Queremos atuar focados em resultados significativos para a economia. Como uma instituição que preza pelo conhecimento, é necessário sermos agentes disseminadores desse conhecimento", ressaltou.

Entre as diversas parcerias firmadas ao longo de sua gestão, ele destacou o Governo do Estado e as suas secretarias, os bancos oficiais, além de entidades empresariais, que exerceram um papel importante no planejamento e execução de projetos e programas

para fortalecer os micro e pequenos empreendimentos. Dentro desse aspecto, o superintendente também ressaltou a importância das parcerias para o cumprimento das metas estipuladas para 2010.

Em todas as metas, os números esperados foram superados, conforme expôs Edival. Na meta que consistia na ampliação do atendimento a empresas formais, a meta estipulada para o Sebrae Bahia foi de 37.567, sendo que o resultado obtido foi de 74.449 empreendimentos atendidos, o que equivale a 198% do que estava previsto. Da mesma forma, a meta para aumentar o atendimento com soluções inovadoras foi superada em 220%, tendo sido atendidas 2.002 empresas. A meta estipulada era o atendimento a 912 empreendimentos.

Já a meta que correspondia à ampliação do atendimento através do programa Sebrae Empresas Avançadas tinha a previsão de atingir 580 empreendimentos e chegou a 1.266, que equivale a 218% do estipulado. A meta para a implantação da Lei Geral da Micro e Pequena Empresa era de

conseguir a aprovação da legislação em 127 municípios. O resultado alcançado foi de 214 cidades baianas que estão com a lei sancionada. Hoje, 51% dos municípios do Estado da Bahia já podem usufruir dos benefícios da Lei Geral, de acordo com Edival.

O superintendente deixou para o final a meta que, para ele, representa uma revolução, em termos de políticas públicas, para o mercado informal, que é a lei complementar que cria a figura do Empreendedor Individual. "O

"Entendemos que os micro e pequenos negócios precisam de tratamento diferenciado"



Edival Passos, Lauro Ramos, João Martins e Luiz Henrique tomaram posse para o período 2011/2014

governo reconheceu a existência desse grande número de trabalhadores, além da importância que eles representam para a economia, em âmbitos local, estadual e nacional”, afirmou. “Formalizados, eles têm acesso aos benefícios da Previdência e a linhas de crédito e podem pensar em crescer”, complementou.

A meta de formalização do Sebrae Bahia era de 73 mil. Mas, com todo o trabalho de sensibilização e através dos mutirões realizados ao longo de 2010, foram formalizados no Estado 77.007 Empreendedores Individuais no ano passado. “É nesse contexto que devemos trabalhar, entendendo que os micro e pequenos negócios precisam de tratamento diferenciado. Assim como o Empreendedor Individual, que garante o CNPJ aos trabalhadores informais, a Lei Geral possui dispositivos que dão a esses empreendimentos preferências, por exemplo, nas compras públicas”, ponderou Edival.

O diretor de suporte, Luiz Henrique Mendonça Barreto, retorna como dirigente do Sebrae, depois de dois anos atuando na assessoria do Conselho Deliberativo. Luiz Henrique disse que está disposto para atuar, dentro dos próximos quatro anos, no intuito de fortalecer a instituição para o cumprimento de sua missão, que é atender as micro e pequenas empresas. “Dentro da minha diretoria, vou trabalhar para que o principal ativo do Sebrae, que são os seus colaboradores, continuem motivados a cumprir a nossa missão, dentro do ambiente harmonioso dessa instituição”, disse.

Já o diretor operacional, Lauro Alberto Chaves Ramos, que integra pela primeira vez a diretoria do Sebrae, destacou o grande desafio de dar continuidade ao que já foi implantado durante a última gestão. Ele disse também que vai trabalhar dentro de uma vertente inovadora, de maneira que o Sebrae possa ampliar ainda mais o seu leque de atuação. “A nossa proposta é manter o diálogo entre colaboradores e diretoria, com o objetivo de cumprir a nobre missão do Sebrae de fortalecer os micro e pequenos negócios”, afirmou.

O presidente do Conselho Deliberativo Estadual do Sebrae bahia, **João Martins da Silva Junior**, que também é presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia, destacou a implantação de um novo modelo de gestão na instituição, focado em resultados.



Fotos: Robson Nascimento

“Conseguimos aumentar a eficiência do Sebrae, dentro de uma política de valorização de pessoal”, afirmou.

João Martins falou também do processo construído junto com a diretoria com os colaboradores do Sebrae para firmar a instituição em uma posição de destaque no cenário nacional. O presidente disse que o trabalho vai continuar e espera que em 2011 o Sebrae Bahia possa estar entre os cinco melhores do Brasil, tornando-se uma referência nacional. “Estamos acompanhando as tendências e as necessidades frente aos novos desafios que teremos adiante. Nosso trabalho será sempre de dar o suporte e as orientações necessárias para que os colaboradores do Sebrae continuem cumprindo a sua missão, atentos ao contexto em que estamos vivenciando”, apontou.

“Conseguimos aumentar a eficiência do Sebrae, dentro de uma política de valorização de pessoal”



James Correia, secretário da Indústria, Comércio e Mineração, representando o Governador Jaques Wagner, reforçou o papel do Sebrae no processo de sensibilização para ações, como a implantação de Lei Geral e programas de apoio às micro e pequenas empresas. Nesse aspecto, ele destacou a importância do dispositivo da legislação que garante a participação de empreendimentos de micro e pequeno portes nas compras públicas até R\$ 80 mil. “É muito difícil para as micro e pequenas empresas competirem com grandes empreendimentos. Daí a importância de se desenvolver mecanismos de tratamento diferenciado para essas empresas”, afirmou.

Diversas autoridades prestigiaram a posse do presidente do Conselho Deliberativo e da diretoria do Sebrae Bahia, entre elas os secretários de Agricultura, Eduardo Salles, e de Ciência, Tecnologia e Inovação, Feliciano Monteiro. Estiveram também presentes a reitora da Universidade Federal da Bahia, Dora Leal, a vereadora Olívia Santana, além de representantes de entidades empresariais e instituições parceiras. ■

Desafio Sebrae vai simular gestão de fábrica de veículos

Inscrições serão realizadas entre os dias 6 de abril e 11 de maio

Antenado às questões contemporâneas, o Desafio Sebrae 2011 volta a avaliar a capacidade empreendedora de estudantes universitários de todo o Brasil. Nesta edição, eles vão ter que gerenciar, virtualmente, uma fábrica de veículos sustentáveis. As inscrições para o jogo começam no dia 6 de abril e prosseguem até 11 de maio. Para participar, os estudantes devem estar cursando qualquer área do ensino superior em uma instituição reconhecida pelo Ministério da Educação. Eles terão que se reunir em equipes de 3 a 5 pessoas. Cada grupo paga uma taxa de R\$ 50 por equipe para participar do maior "business game" do mundo voltado para jovens universitários.

O Desafio Sebrae é dividido em cinco fases, sendo que as três primeiras são virtuais. As outras duas, que são a semi-final e a final, são realizadas presencialmente, em Brasília - DF. No ano passado, participaram do Desafio, em todo o Brasil, 159.824 estudantes. Na Bahia, foram 7.985 inscritos. Para este ano, o Sebrae Bahia espera atingir mais de 9 mil participantes.

Mais do que um jogo, o Desafio Sebrae é considerado por muitos estudantes uma capacitação. É o que pensa Luis Eduardo Leal, 25, que cursa o 7º semestre do curso de Ciências Contábeis, da Faculdade Dom Pedro II, em Salvador. Ele foi um dos integrantes da equipe Los Maestros, que, no ano passado, foi a vencedora da etapa estadual do Desafio. "É uma chance de colocar em prática tudo aquilo que aprendemos em sala de aula", aponta Luis.

E é justamente por essa oportunidade de levar os alunos a ter uma vivência prática daquilo que eles aprendem



Foto: Eduardo Freire

Parceiros: Sebrae, Banco do Brasil, Anprotec (Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores) e Coppe - UFRJ (Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa em Engenharia da Universidade Federal do Rio de Janeiro).

Equipe Los Maestros, campeã da etapa estadual do ano passado

dem na teoria que a professora Karina Mizuki incentiva a participação dos estudantes no Desafio Sebrae. "Muitos alunos não têm a chance de, ao longo do curso, fazer estágios ou viver o cotidiano de uma organização. E o Desafio traz essa oportunidade ao aluno e o capacita para encarar o mercado de trabalho com uma visão empreendedora", destaca Karina.

A interlocutora do Desafio Sebrae na Bahia, Leonor Dantas, afirma que a ação não é direcionada apenas para estudantes de cursos de administração ou economia. "Independente do curso, os estudantes precisam se preparar para o mercado de trabalho. Os conhecimentos adquiridos através do Desafio Sebrae poderão ser aplicados à realidade profissional dos participantes, tanto para os que se tornarem funcionários de uma empresa, quanto para aqueles que optarem por abrir o próprio negócio", diz. ■

www.ba.sebrae.com.br

Empreendedor Individual – O Portal Sebrae Bahia



(www.ba.sebrae.com.br) disponibiliza, na sua página inicial, um link para o Simples Nacional da Receita Federal, onde os Empreendedores Individuais podem fazer a declaração anual de rendimentos. Através dela, empreendedores formalizados poderão manter benefícios como salário maternidade, aposentadoria por idade e auxílio doença. A declaração pode ser entregue até o dia 28 de fevereiro. Além disso, no Portal Sebrae Bahia, você confere todas as novidades sobre o Empreendedor Individual.

Participe do Empretec – Para aqueles interessados em capacitação empresarial, está disponível no Portal Sebrae Bahia (www.ba.sebrae.com.br) a agenda de seminários do Empretec. O programa, que utiliza metodologia desenvolvida pela Organização das Nações Unidas (ONU),



ministrada no Brasil com exclusividade pelo Sebrae, oferece turmas para as cidades de Salvador e Itaberaba. A próxima turma acontece entre os dias 29 de março e 3 de abril.

Plano de marketing online – Alcançar os objetivos de sua empresa torna-se mais fácil com um bom plano de marketing. Pensando nisso, o Sebrae desenvolveu o **CLICK MARKETING**, uma ferramenta on line para construção e acompanhamento de todas as etapas deste processo. Com ela, você acessa o seu plano, a qualquer momento, de onde estiver, via internet. www.clickmarketing.sebrae.com.br

CLICK MARKETING
Estratégia de Mercado Online

Fábrica de chocolate deve produzir até 450 toneladas por ano

Cerca de 300 famílias de agricultores de Ibicaraí e cidades do entorno serão beneficiadas com a primeira agroindústria de chocolates finos do Brasil

Inaugurada em dezembro do ano passado pelo governador da Bahia, Jaques Wagner, a primeira fábrica de chocolate da agricultura familiar do Brasil tem apoio do Sebrae no treinamento e na qualificação do pessoal envolvido no projeto. A missão é preparar homens e mulheres simples do campo para um novo modelo de agronegócio que o governo estima espalhar na região cacauieira nos próximos anos. Inicialmente 300 famílias de pequenos produtores de cacau da sede e cidades do entorno, como Coaraci, Buerarema, Itajuípe, Uruçuca e Floresta Azul participam do projeto.

Com investimento inicial de R\$ 1,5 milhão do governo da Bahia, através da Secretaria de Desenvolvimento e Integração Regional (Sedir) e Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (Car), o projeto foi idealizado para produzir até 450 toneladas/ano de massa ou líquido de cacau - matéria prima para o chocolate - com retorno anual esperado de R\$ 18 milhões quando a fábrica estiver operando em sua plena capacidade. "As pessoas precisam aprender que não existe outra forma de evoluir se a gente não se organizar na produção, se não fizer cooperativa", disse o governador da Bahia, durante a inauguração.

Para a agricultora familiar e presidente da cooperativa,

Maria do Carmo Tourinho, é possível acreditar neste sonho. "Sozinhos não teríamos condições de gerir um grande projeto. A importância do Sebrae está justamente em nos fazer compreender a gestão e nos dar apoio logístico de conhecimento. É o que nós necessitamos para

Foto: Manu Dias/Agecom



"Sozinhos não teríamos condições de gerir um grande projeto"

que o projeto seja um sucesso", garante. Pesquisador aposentado da Ceplac, Raimundo Camelo Mororó, é o idealizador do projeto de cacau fino no sul da Bahia. Para ele, o Sebrae coloca no projeto a presença da instituição na história recente do Brasil. "Esse é um projeto diferenciado, da agricultura familiar, de pessoas que precisam deste apoio, que não conhecem mercado e estão aprendendo agora", analisa. Até o final dos anos 80, Ibicaraí era uma das economias mais fortes do sul da Bahia.

A cidade tinha 50 mil habitantes, vivia da agricultura e do funcionamento de uma importante unidade de produção da coca-cola, que gerava milhares de empregos diretos e indiretos. Mas o cacau, sua principal produção agrícola, declinou. A fábrica de refrigerantes acompanhou a crise e também fechou as portas. Sem perspectiva, a população foi reduzida pela metade, ao buscar mercado fora, e passou a viver basicamente da Prefeitura e do comércio local. Duas décadas depois, o município volta a falar com entusiasmo do futuro. E essa perspectiva de retomada do desenvolvimento surge das mãos calejadas dos agricultores familiares da região. Todos de origem bastante humilde, são eles que vão tocar a primeira fábrica de chocolates finos do gênero no Brasil. Um desafio que tem o apoio do Sebrae para mudar muito além do que uma realidade econômica regional, mas uma cultura que transforma a amêndoa do cacau numa excelente oportunidade de negócio. Transformar em chocolate fino o cacau in natura, chega a ser 50% mais lucrativo. ■



Foto: Renata Smith

Central de Relacionamento economiza tempo de usuários

Salvador – O estudante de administração de empresas, Leonardo Simas, tinha interesse em mais informações sobre cursos à distância e presenciais oferecidos pelo Sebrae. Porém, como ele trabalha o dia inteiro em uma construtora, não hesitou em recorrer à Central de Relacionamento. O futuro administrador aprovou o resultado do contato telefônico. “Fui muito bem atendido e, através do telefone, tive todas as minhas dúvidas sanadas, e sem precisar me deslocar, o que seria muito complicado para mim, pela falta de tempo livre”, afirma. A ligação de Simas, em janeiro de 2011, aumentou os quase 45 mil atendimentos registrados na Central de Relacionamento durante o ano de 2010. Esses números superam, aproximadamente, em seis vezes os 8.213 efetuados em 2009. Os dados colocam a Bahia na 7ª posição nacional em quantidade de teletendimentos no Sistema Sebrae, e na primeira colocação entre os estados da região Nordeste. Para a gestora do projeto, Fernanda Gretz, o principal benefício do atendimento é a comodidade e precisão ao usuário. “O fato de poder acessar informações do Sebrae, de maneira confiável e sem a necessidade de ausentar-se de seus negócios, é fundamental. Com isso, o tempo que seria destinado para deslocamento, o empresário pode investir em ações, atividades e realização de vendas para sua empresa”, destaca. O objetivo principal da Central de Relacionamento é ampliar o contato com os clientes, de forma interativa, através de um dos meios de comunicação mais acessíveis a todas as classes sociais: o telefone. “A central atua como um ponto remoto de atendimento e leva orientação empresarial gratuita aos nossos clientes, mesmo que eles estejam em municípios onde o Sebrae não possui estrutura física de atendimento presencial”, ressalta Gretz. O telefone da Central 0800 570 0800, que funciona de segunda a sexta-feira das 8h00 às 20h00.



Cursos do Sebrae começaram em fevereiro

Salvador – O Sebrae retomou em fevereiro sua programação de cursos. Direcionados a empresários, empreendedores que pensam em abrir um negócio ou pessoas com poder de decisão na empresa, os treinamentos tratam de diversos temas, a exemplo dos cursos de Gestão de Pessoas e Análise e Planejamento Financeiro. Ministrado por Verbena Lima, o curso de Gestão de Pessoas tem duração de 15 horas e é direcionado a gerentes, assistentes sociais, psicólogos e pedagogos, além de administradores em geral. Segundo Verbena, o curso busca o gerenciamento de pessoal desde o seu recrutamento, passando pelo treinamento, até o monitoramento e pesquisa de clima organizacional. “São técnicas baseadas em valores éticos e morais dentro das organizações”, ressalta a educadora, que também é consultora de comportamento humano e RH, instrutora e elaboradora de projetos empresariais. Para ela todo o processo organizacional envolve pessoas e para obter bons resultados a empresa deve saber gerenciá-las. “O limite entre delegar e cobrar é tênue e a ideia é levar a esses líderes conhecimento de como gerenciar, delegar e cobrar”, aponta. A Central de Treinamentos do Sebrae também tem outros cursos que estão com inscrições abertas. A lista completa pode ser conferida no site www.sebrae.com.br/uf/bahia na sessão de cursos. As aulas serão ministradas na Rede de Atendimento ao Empreendedor, na Av. Sete de Setembro, nº. 261 – Mercês. Maiores informações pelo telefone 0800 570 0800.

Presidente do Conselho do Sebrae Alagoas conhece experiência do CDE Bahia



Salvador – O presidente do Conselho Deliberativo Estadual (CDE) do Sebrae Alagoas, Álvaro Almeida, esteve em Salvador, dia 18 de janeiro, para conhecer as experiências bem-sucedidas na gestão do Sebrae Bahia. O presidente do CDE do Sebrae Bahia, João Martins da Silva Júnior, e o diretor de suporte, Luiz Henrique Mendonça Barreto, apresentaram o modelo seguido atualmente pela instituição, que tem evidenciado uma melhora significativa nos resultados. Em seu primeiro mandato à frente do CDE do Sebrae Alagoas, Álvaro Almeida, que também é presidente da Federação de Agricultura e Pecuária do Estado da Alagoas, afirmou que, por conhecer João Martins há um bom tempo, já sabia que iria encontrar uma gestão vinculada ao seu perfil, com posições firmes. “A visita foi excelente, no sentido de colher essas boas experiências e colocá-las em prática em nosso Estado”, destacou. O presidente do CDE do Sebrae Bahia, João Martins da Silva Júnior, apontou que a troca de experiências e informações é fundamental. “Não é só repassar as experiências bem sucedidas, mas também levantar discussões que possam melhorar o processo de gestão e ideias que possam ser colocadas em prática pelas instituições”, pontuou João Martins, que falou, entre outras questões, sobre a importância do reconhecimento do trabalho do colaborador. Também estiveram presentes à reunião o superintendente do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural de Alagoas (Senar), Luiz Fernando Doria, o superintendente do Senar Bahia, Geraldo Machado, e o assessor do CDE do Sebrae Bahia, Mário Sabino.

Estilista baiana lança livro no Fashion Business

Rio de Janeiro – O público que foi ao Fashion Business, no Rio de Janeiro, dia 12 de janeiro, pôde conferir o lançamento do livro da estilista baiana Luciana Galeão. A publicação, que tem no título o nome da própria estilista, traz uma retrospectiva do trabalho apresentado por Luciana no Fashion Business nos últimos sete anos. Segundo a estilista, o seu conceito de moda é atemporal. “Não fazemos coleções para períodos específicos. Queremos que o público possa entender que a moda não precisa ser descartável”, explica Luciana. Ela diz ainda que o livro está repleto de imagens de suas peças e de desfiles dos quais participou no próprio Fashion Business. “Nesta edição, optamos por executar uma ação mais cultural e estamos realizando essa retrospectiva do nosso trabalho”, afirma. O livro está sendo lançado com o apoio da Secti (Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação da Bahia), por meio do Progredir (Programa de Fortalecimento da Atividade Empresarial). A estilista explica que essa ação estava incluída em seu plano de negócios, elaborado a partir das consultorias disponibilizadas pelo programa. Para Luciana, o Fashion Business é um dos eventos mais importantes da moda, atraindo compradores de todo o Brasil e de diversas partes do mundo. De acordo com a estilista, desde a sua primeira participação, em 2004, ela só tem colhido bons resultados.

“A marca Luciana Galeão ganhou mais visibilidade no mercado nacional. Hoje, tenho compradores do Brasil inteiro”, destaca, apontando o apoio do Sebrae para o acesso a novos mercados. “O Sebrae nos dá o suporte para a participação em eventos como esse”, complementa.



Empresários ampliam visão de mercado após participação em feira

São Paulo – “Negociar em conjunto é muito mais vantagem, pois conseguimos prazos melhores e bons descontos”. Essa é a definição da proprietária da Andaiá Calçados, Ana Lúcia Barbosa, sobre os benefícios de fazer parte da Rede Recôncavo, a central de negócios da região. Ela também faz parte do grupo de nove empresários baianos que participaram da 38ª edição da Couromoda, a maior feira de calçados, artigos esportivos e artefatos de couro da América Latina, realizada de 17 a 20 de janeiro no Parque Anhembi, em São Paulo. Para Ana Lúcia, o principal benefício de participar da Couromoda 2011 é poder ampliar a visão de mercado e moda. “Aqui eu tenho acesso a marcas que não conhecia, abrindo a possibilidade de sair um pouco daquele nicho, além de adquirir o produto mais adequado para a época e para meu público consumidor”, destaca. A Andaiá Calçados atua no ramo de calçados e confecções há 11 anos no município de São Felipe, próximo a Cruz das Almas, e é a única loja do segmento no lugar. “Meu objetivo é crescer e me manter no mercado, que está cada vez mais competitivo, trazendo preços acessíveis para os compradores da região e ajudando no desenvolvimento da economia local”, diz. De acordo com o gestor de projetos do Sebrae, Carlos Henrique Oliveira, o objetivo maior da missão técnica em São Paulo foi “fortalecer as ações comerciais dos empresários, de forma que eles possam ter o contato direto com os representantes das fábricas e indústrias e, através da central de negócios, conseguir prazos e preços interessantes”.



Bahia vence etapa nacional do Prêmio Técnico Empreendedor

Brasília – A Bahia mostrou a força do empreendedorismo e da inovação no Estado e levou o primeiro lugar na Categoria Técnico, Tema Inclusão Social, da etapa nacional do Prêmio Técnico Empreendedor 2010. A noite de premiação, que aconteceu em Brasília, reuniu mais de 300 pessoas e divulgou os 17 projetos vencedores nas categorias Técnico e Tecnólogo, divididas em três temas: Livre, Inclusão Social e Cooperativismo. A equipe baiana vitoriosa é do sudoeste do Estado, de Vitória da Conquista (520 km de Salvador), e apresentou o projeto Eymart, que pretende desenvolver um mecanismo de auxílio para deficientes visuais nas compras. Os alunos, juntamente com a professora Valéria Ferraz, do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Bahia (Ifba), estão tentando patentear o projeto para mais tarde implementá-lo. “Esperávamos conseguir o segundo lugar, mas tivemos uma surpresa agradável na divulgação do resultado”, conta o estudante do curso de Subsequente em Informática do Ifba, Jaime de Souza. O estudante afirmou que o próximo passo é buscar parcerias e produzir o equipamento. Em 2010 foram inscritos 450 projetos de todo o Brasil. Destes, 35 foram da Bahia. Os vencedores ganharam certificados e troféus de reconhecimento, além de prêmios nos valores de R\$ 8 mil, R\$ 6 mil e R\$ 4 mil para os primeiros, segundos e terceiros colocados, respectivamente.

Certificação ISO 20000 abre portas para o mercado internacional de TI

Salvador – Uma certificação específica para serviços de Tecnologia da Informação (TI) foi desenvolvida no ano de 2005, na Inglaterra. O objetivo da criação da norma, chamada ISO 20000, foi aprimorar os serviços de TI em todo o mundo, adotando padrões que sejam referências internacionais. No Brasil, apenas seis empresas estão adequadas a essa norma. Mas esse número pode aumentar, através de uma parceria entre o Sebrae e a Assespro Bahia (Associação das Empresas Brasileiras de Tecnologia da Informação). Cinco empresas baianas estão recebendo uma consultoria específica para a ISO 20000 e a previsão é que até junho elas estejam com os serviços adequados à norma, podendo dar entrada ao processo de certificação. Participam da consultoria as empresas Help Informática, Prodis Informática, Sysdesign, Tecnoativa e ZCR Informática, todas apoiadas pelo projeto de TI executado pelo Sebrae Bahia e integrantes da Assespro, que reúne, hoje, cerca de 100 empreendimentos do setor no Estado. Até o mês de maio, serão realizados seis encontros coletivos e oito individuais, totalizando 32 horas de consultoria por empresa. A presidente da Assespro Bahia, Andrea Campelo, destaca o fato de a ISO 20000 ser uma certificação de reconhecimento internacional e a oportunidade de a Bahia se firmar como um mercado potencial do setor de TI. “A parceria com o Sebrae é fundamental para capacitarmos os empresários no sentido de obter essa certificação, que, com certeza, será um diferencial competitivo do setor na Bahia”, diz Andrea.



Cultura e negócios ao som dos atabaques



Sebrae leva artesãos e desfiles de moda para a realização de negócios no Museu Du Ritmo

O movimento intenso no espaço destinado à exposição de peças de artesanato de oito comunidades da Bahia evidenciou o sucesso da iniciativa. Durante a Enxaguada do Bonfim, evento comandado por Carlinhos Brown que abre as festas de verão de Salvador, o público pôde conferir e adquirir os diversos trabalhos expostos. Participaram do espaço, montado no Museu do Ritmo, artesãos das costas dos Coqueiros e do Descobrimento, além de Maracangalha e cinco grupos de Salvador e Região Metropolitana. O evento aconteceu dia 13 de janeiro, no dia da Lavagem do Bonfim. No total, foram comercializados cerca de R\$ 1.830 em produtos do artesanato baiano, somente em dois dias de evento.

O esforço do Sebrae, que convidou o Instituto Mauá para participar da iniciativa, baseia-se no fato de que o artesanato pode se tornar um impulsionador da economia. O superintendente **Edival Passos**, que visitou o espaço, destacou a parceria realizada com Carlinhos Brown como um grande avanço no sentido de valorizar a cultura baiana. "Eventos como esse abrem a oportunidade de negócios para os envolvidos. Pegamos um bem imaterial, que é a cultura, e valorizamos, damos visibilidade, o que gera, como consequência, ganhos materiais para os artesãos", disse.

Ganhos esses que a artesã Ana Cristina, 52, pôde comprovar, em meio ao samba comandado por Carlinhos Brown. Ela, que integra o grupo Baianas Caprichosas, de Salvador, elogiou a iniciativa e garantiu que fez bons negócios. "Acima de tudo, temos a oportunidade de exibir o nosso produto, o que já é muito vantajoso", afirmou.

O grupo comercializa peças feitas à base de tecidos reutilizados. Para Ana, estar em um evento festivo que reúne turistas e baianos é uma grande porta para conquistar novos clientes.

O grupo Baianas Caprichosas foi formado em 2010 com o apoio do Sebrae. Ana conta que, antes, as artesãs trabalhavam individualmente. "A produção era menor e os ganhos também", lembrou. "Agora, estamos mais organizadas e, com o apoio do Sebrae, recebemos diversas consultorias para desenvolver o negócio", ressaltou.

Gildete Santos de Jesus, 49, foi ao evento representando a Cooperativa de Artesanato Coroa Vermelha, aldeia indígena localizada próximo a Porto Seguro, na Costa do Descobrimento. Apresentando produtos como colares e pulseiras, feitos a partir de cocos e sementes, ela também considerou uma grande oportunidade estar presente na Enxaguada do Bonfim. "Em quanto mais espaços pudermos expor, melhor, ainda mais em um evento que atrai muitos turistas", destacou.

Fotos: Mário Sérgio



Já Vanessa Vitória, representando a associação Taboarte, levou o artesanato produzido no famoso distrito de Maracangalha, município de São Sebastião do Passé, a 60 km de Salvador. O trabalho é elaborado a partir da fibra de taboa, vegetação típica da região, que dá origem a bolsas, cestos, tapetes, bonecos, entre outros. "O Sebrae sempre nos abre novas oportunidades, como a participação em eventos como esse. Desde que formamos a associação, nossas vendas só aumentam e nossos produtos alcançam outros mercados", disse.

Parceria de sucesso

A parceria entre a produção de Carlinhos Brown e o Sebrae já havia rendido bons frutos no sentido de fortalecer a cultura baiana, também, em termos econômicos. O grupo de samba de roda Ganhadeiras de Itapoan havia participado de um evento do cacique Brown há dois anos. Esse contato inicial motivou essa nova parceria, que, além do artesanato, contempla ainda a moda.

"Estamos agregando as três vertentes da economia criativa, que são turismo, cultura e artesanato. Nosso esforço se concentra em mostrar a importância econômica da cultura baiana", explicou Luciana Santana, gestora do Sebrae. O artesanato, enquanto produção associada ao turismo, também impulsiona o setor. "Uma vez que nessa época do ano muitos turistas visitam a cidade, é uma forma de fortalecer, também, o segmento turístico", apontou Luciana.

Enquanto o cacique Brown comandava o samba junto ao seu público, o movimento continuava no espaço do artesanato. Entre uma batida e outra, baianos e turistas foram conferir e até adquirir trabalhos de qualidade elaborados pelas comunidades participantes. "Achamos que essa é uma boa maneira de incrementar uma de nossas missões, que é promover e estimular a economia criativa na Bahia", completou a gestora do Sebrae.

José Élio, supervisor de Economia Criativa do Sebrae, considerou uma inovação a forma como o artesanato baiano foi apresentado na Enxaguada do Bonfim. "Aproveitamos eventos culturais para promover a cultura. Essa pode ser a primeira de uma série de ações que adotem essa forma de exposição", apontou.



O superintendente de Sebrae, Edival Passos, ressaltou que é preciso entender que a cultura baiana tem um grande potencial, devido a uma identidade bem definida. "A Bahia tem uma identidade cultural forte e bem definida. O baiano já reconhece e se orgulha disso. Portanto, é preciso utilizar esse traço forte, também, para a geração de negócios. A Copa do Mundo de 2014 será uma grande vitrine para esse mercado e o Sebrae apoiará no que for preciso para valorizar e fortalecer ainda mais a nossa cultura", declarou.

Após mais de duas horas de show, com participações de grandes nomes do samba, como Mariene de Castro e Nelson Rufino, Carlinhos Brown recebeu em seu camarim um presente dos artesãos. Um cocar produzido artesanalmente pelas mãos diversas de profissionais do artesanato baiano. "O Sebrae junto com o Museu toca o mesmo ritmo. O

mesmo ritmo que eu desejo de preservação e avanço para a arte baiana. O museu é do ritmo, mas o mercado é do ouro. E o Sebrae assume um papel importante quando foca os artesãos como verdadeiros diplomatas da cultura baiana através dos souvenirs. Souvenirs estes que retratam o designer contemporâneo e o pensamento de uma cultura em eterna transformação", destacou Brown.

"Acima de tudo, temos a oportunidade de exibir o nosso produto, o que já é muito vantajoso"

Desfiles mostram diversidade cultural

Além do artesanato, o Sebrae levou também estilistas para apresentar suas coleções no Museu Du Ritmo. A primeira a se apresentar foi Gabriela Negromonte, dia 16 de janeiro, levando um mix de cores que remetem aos tempos da Tropicália aliado à irreverência de Carmem Miranda. Até o final das apresentações, que acontecem até o dia 27 de fevereiro, outros quatro estilistas baianos estarão exibindo as suas peças: Goya Lopes, Márcia Ganem, Luciana Galeão e Vitorino Campos.

Os desfiles já são uma tradição da festa comandada por Carlinhos Brown, que atrai baianos e turistas para reverenciar a diversidade cultural da Bahia. Este ano o evento ganhou o apoio do Sebrae nas ações voltadas para a divulgação da moda como um elemento da identidade cultural baiana.

É nesse sentido, de valorização da cultura, que a estilista Gabriela Negromonte procura desenhar em suas coleções. E não foi diferente nas peças apresentadas no desfile realizado durante o Sarau. "Busquei homenagear nessa coleção a Tropicália juntamente com os apetrechos utilizados por Carmen Miranda", explicou.

A gestora de projetos do Sebrae, Chris Rabelo, afirmou que estar no Sarau Du Brown é uma oportunidade de reforçar ao público o conceito de que a moda faz parte da cultura. "Trata-se de um evento extremamente cultural e, além de mostrar que moda e cultura caminham juntas, é uma forma de divulgar os trabalhos dos designers baianos a novos públicos", explicou. ■

Superação na vida e nos negócios

Palestrantes na solenidade de entrega do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2010 (PSMN), a ex-vencedora Maysa Gadelha, e a escritora Mônica Messias, são exemplos de garra e vitória

Foto: Mario Sergio

Devido a problemas com a diabetes, doença cujo diagnóstico ela descobriu ainda na infância, a escritora **Mônica Messias**, 40, perdeu totalmente a visão aos 25 anos de idade. Porém, ao contrário do que se imagina, essas dificuldades serviram de estímulo e a brasileira já conseguiu publicar dois livros: *Doçura Amarga – Consequência do Diabetes*, em 1999; e *Diabetes Nunca Mais! Meu transplante: O Divórcio*, lançado em novembro de 2010. “Recebo elogios de diabéticos, e até de médicos sobre a maneira com que os livros têm ajudado pessoas a mudarem o comportamento e perspectivas na vida”, disse.

Mônica revelou que o apoio de amigos e parentes foi fundamental para que ela produzisse o segundo trabalho, mais de 10 anos depois, mas o motivo principal foi o fato de que ela se sentia na obrigação de continuar a história. “Estava comprometida em colaborar com pessoas que se entregam a arranjarem forças, pois o maior investimento que devemos fazer é no empreendimento da vida”, destacou.

Ela contou um pouco da sua história de determinação e esperança a cerca de 200 pessoas, entre representantes de empresas públicas e privadas, e convidados das empresárias homenageadas, durante a solenidade de entrega do Prêmio Sebrae Mulher de Negócios 2010 (PSMN). O evento aconteceu em dezembro de 2010, no Solar Cunha Guedes, no Corredor da Vitória, em Salvador, e os presentes ouviram também a história da empresária e vencedora do PSMN 2008 na categoria Negócios Coletivos, Maysa Gadelha.

“Para mim, esse prêmio significou o reconhecimento de uma vida de trabalho, sem chocar as responsabilidades profissionais e pessoais, pois para ser empreendedora não há necessidade de se distanciar das tarefas da casa e da família”, ressalta Gadelha. Oito anos antes de faturar o prêmio, a mineira – vivida na Paraíba – criou o Consórcio de Exportação Natural Fashion, lançando no mercado o produto algodão colorido e posteriormente o algodão



orgânico. Inquieta, em 2003, montou a CoopNatural, em Campina Grande, onde conseguiu agrupar uma mão-de-obra de agricultores e artesãos a produtos modernos e de vanguarda, e através da qual conquistou o prêmio.

De acordo com a analista da Unidade de Atendimento Individual do Sebrae Bahia, Fátima Schneider, as palestrantes foram escolhidas por terem histórias de vida marcadas por superação e vitória. “A intenção foi passar mensagens positivas às mulheres participantes do PSMN, para que elas reflitam sobre a possibilidade de ter sucesso na vida pessoal e profissional, vencendo os desafios”, explica.

Entre janeiro e março de 2011,

a designer de joias, Lúcia Tourinho, vencedora da etapa estadual do PSMN 2010 na categoria Pequenos Negócios, e a empresária Geraldina de Souza, que foi premiada na categoria Negócios Coletivos, concorrem à premiação regional. Nessa etapa, entre as 54 histórias vencedoras dos certames estaduais, 20 vão concorrer ao troféu nacional, cuja solenidade acontece em Brasília e as vencedoras (uma em cada categoria) ganham uma viagem internacional para conhecer um centro de empreendedorismo de referência, em um país que ainda não foi decidido pelo Comitê Gestor Nacional. ■

“O maior investimento que devemos fazer é no empreendimento da vida”

Padarias ganham apoio tecnológico

Prumo melhora técnicas de processamento e sugere novos produtos para estabelecimentos de Juazeiro

Um certificado na parede mostra o reconhecimento à padaria mais antiga em funcionamento de Juazeiro, no norte da Bahia. A Regimone está na Rua Antônio Pedro, no centro da cidade, há mais de 45 anos. Ao longo desse tempo, já atendeu a uma clientela variada, por isso o pãozinho francês é só "mais um" dos produtos oferecidos. Através do Prumo, Programa de Apoio Tecnológico, o estabelecimento, de propriedade da empresária **Regina Ramos**, pôde diversificar a sua produção.

Com a base do pão francês, os funcionários aprenderam a fazer outros três pães salgados que estão diversificando o balcão; o caipira, o panhoca e o palitinho. "Nós descobrimos que adicionando outros poucos ingredientes e modificando o tempo de forno, dá para fazer novos produtos", confirma Regina Ramos, que não esperou nem um dia para adquirir equipamentos e mudar processos sugeridos pelo instrutor do programa. Outro fator apontado por ela como muito positivo do Prumo foi a valorização dos funcionários. "Eles se sentiram prestigiados com essa capacitação, porque perceberam um investimento no potencial deles", avalia Regina.

O Prumo é um serviço oferecido pelo Sebrae em parceria com o Senai e Finep, cujo objetivo é buscar eficiência técnica de processos e produtos. Tradicionalmente, o programa é oferecido com a visita de uma unidade móvel adaptada e dotada de equipamentos laboratoriais para realizar nas empresas ensaios e análises de matérias-primas e produtos acabados. Mas, em Juazeiro, a metodologia foi direcionada à demanda das panificadoras, que pediram

melhoria nas técnicas de processamento e novos produtos.

No total, seis panificadoras participaram do Prumo, em

Juazeiro, no último mês de novembro, quando o consultor Álvaro Martins passou 12 dias fazendo visitas técnicas. Cada estabelecimento teve um atendimento de 16 horas, período em que todo o processo produtivo da empresa foi analisado na busca do aperfeiçoamento e na resolução dos principais problemas. Na análise técnica, foram levados em consideração aspectos desde a infraestrutura do prédio, disposição de equipamentos à manipulação de alimento e hábitos de higiene pessoal e ambiental.

Durante o trabalho, o Sebrae diagnosticou outras demandas do mercado, como a organização do grupo de empresários numa instituição que facilite a oferta de capacitações e treinamentos. Também seria oportuna a criação de uma central de compras para fortalecer a relação com o mercado fornecedor, além da formação profissional. "Vimos que o trabalho já desenvolvido possibilitou aos empresários resultados imediatos e satisfatórios", disse a analista do Sebrae, Audeni Aquino, que coordenou o trabalho na cidade.

A vizinhança do início da Rua 7 de Setembro, no centro de Juazeiro, ficou feliz com a abertura da padaria e confeitaria Kero Delicatessen. Pães quentinhos e saborosos do começo do dia ao começo da noite estão à venda desde o dia 17 de janeiro. O novo estabelecimento é o segundo da empreendedora juazeirense,

Kedma Andrade, que recheou com novidades o empreendimento. No balcão, estão expostos pães que atraem os olhos e conquistam o paladar dos clientes. Sacadura e lacinho de cereja e ameixa são alguns pães doces que ela aprendeu depois de participar do Prumo. Para Kedma, a eficiência técnica de processos e produtos objetivada pelo Prumo resultou em variedade. "Esses novos produtos têm uma forma básica que nós já sabíamos fazer, mas alguns ingredientes adicionais e o uso de frutas nos pães, que eu só usava em tortas, estão fazendo a diferença", avalia Kedma. ■

Fotos: Juliana Souza



✕

"É uma oportunidade para aprender a trabalhar em equipe"



Parceiros:
Sebrae, Senai
e Finep

Prêmio MPE mostra a força das empresas do interior

Das 10 vencedoras, apenas uma foi de Salvador

O prêmio MPE Brasil mostrou a força das pequenas empresas do interior da Bahia. Nas seis categorias setoriais foram 10 vencedoras das cidades de Jacobina, Jequié, Itapetinga, Irecê, Porto Seguro, Feira de Santana, Lauro de Freitas e apenas uma de Salvador. Já no destaque Responsabilidade Social as duas vencedoras vieram de Feira de Santana e Jequié. A premiação aconteceu no Espaço Oceania Hall, em Salvador, e contou com a presença de representantes do Sebrae, ABGC-Associação Baiana para Gestão da Competitividade, Movimento Brasil Competitivo (MBC), Grupo Gerdau e FNQ (Fundação Nacional de Qualidade). O objetivo do MPE Brasil é permitir que os empreendedores possam traçar um diagnóstico do seu desempenho e analisar oportunidades de melhoria na gestão.

Na abertura da entrega do prêmio MPE Brasil, o superintendente do Sebrae Bahia, Edival Passos, parabenizou inicialmente a todos as 4.718 empresas que acreditaram e se inscreveram. Edival destacou um crescimento de mais de 100% no número de participantes nos últimos cinco anos do MPE Brasil na Bahia. O superintendente garantiu

que as empresas que não foram finalistas vão participar do Programa do Sebrae Escola da Competitividade, um programa subsidiado que vai ajudar estas empresas a serem mais competitivas. Edival Passos lembrou que o prêmio MPE Brasil vem mostrar para as empresas que o conhecimento não é uma necessidade mecânica, mas que faz bem à alma e à competitividade.

Na categoria serviços de Turismo o grande vencedor foi o empresário Eduardo Oberlaender, da Maré Barraca de Praia de Arraial d'Ajuda, em Porto Seguro. Muito emocionado ao receber o prêmio ao lado de um dos garçons, que chorava de alegria, o empresário agradeceu em especial a equipe de funcionários que acreditou na sua teoria de colocar qualidade nos serviços da barraca de praia e convidou a todos a conhecer pessoalmente o local.

Antes mesmo de ganhar o prêmio o empresário Eduardo Oberlaender, dizia que já se sentia um vitorioso em ser um dos finalistas. Desde o começo do negócio, quando na praia da Pitinga mal havia chegado luz elétrica, Eduardo tinha computador no bar e sabia que mesmo em uma barraca de praia poderia aplicar programas de melhoria de gestão que eram usados nas

Os empresários interessados já podem fazer a adesão ao projeto do Sebrae



Fotos: Mario Sergio

grandes empresas. Eduardo foi a São Paulo, participou de feiras e comprou um programa de gestão de bares e restaurantes. O mesmo, aliás, que usa até hoje. Desde então, faz relatórios diários, compara com dados do dia anterior e do mesmo dia dos anos anteriores. Sabe centavo a centavo de onde vem e para onde vão os recursos financeiros.

A preocupação com o atendimento, com a formação da equipe – que é praticamente a mesma dos primórdios do bar – e com a qualidade dos pratos e drinks do cardápio vieram dos cursos e capacitações feitas no Sebrae. “Não só eu, mas todos os meus funcionários fazem os cursos. Acho isso importante, incentivo, e eles também adoram. Tanto que a equipe que tenho quase não foi alterada nestes 17 anos”, explicou Eduardo.

Na categoria Tecnologia da Informação foram dois vencedores. A Próton Sistemas, de Feira de Santana, e a TW 2 Informática, de Salvador. Ao receber o prêmio Ricardo Filho, da TW2 disse que a empresa é fruto do Sebrae. “Aprendemos com o superintendente do Sebrae, Edival Passos que o associativismo é muito importante para o crescimento da pequena empresa. E nós apostamos todas as fichas nisso. Estamos muito felizes também que nosso parceiro a Próton também está aqui. O grupo das empresas de tecnologia da informação cresceu muito através da Assespro”, comemora o empresário.

Para o empresário Adolfo Alves, da Próton Sistemas, o prêmio MPE Brasil mudou tudo na empresa. “O prêmio nos ajudou a enxergar melhor a gestão, a ser mais competitivo e a aumentar o número de clientes. Este ano criamos um departamento de qualidade, com quatro funcionários envolvidos. Se não fosse isso já teríamos fechado. Eu tinha 18 concorrentes e hoje tenho 30, mesmo assim estamos crescendo”, explica o empresário, que levou para a premiação 25 dos 40 funcionários, que levaram para casa o prêmio de melhor torcida organizada.

Dois empresas também venceram na categoria Comércio. A Cia das Tintas de Jequié e WJm Calçados da cidade de Itapetinga. A empresária Virna Aline Brandão Gouveia, supervisora administrativa da Cia das Tintas, mandou um recado para as empresas que ainda não venceram: “Não desistam. Peguem o relatório do Sebrae e vejam o que precisa ser melhorado. Na nossa empresa o que mais aprendemos foi melhorar processos em coisas do cotidiano, que pareciam banais, e nós melhoramos e conseguimos mais clientes”, enfatiza a empresária que recebe pela segunda vez o prêmio MPE Brasil na categoria Comércio.



Gustavo Werneck, gerente executivo do grupo Gerdaul em Salvador, entregou o prêmio MPE Brasil na categoria Responsabilidade Social para Adolfo Alves, da Próton Sistemas, de Feira de Santana, e para Virna Gouveia, da Cia das Tintas, de Jequié.

Padrão de excelência

Na categoria de Saúde foram três empresas vencedoras. Core Clínica de Ortopedia e Fisioterapia de Jequié, Imagem Centro Diagnóstico de Irecê e Lapec Laboratórios da cidade de Jacobina. Na categoria Indústria a empresa vencedora foi o Grupo BB da cidade de Lauro de Freitas, na região metropolitana de Salvador. Depois de receber o prêmio o dono da empresa, Plínio Bevervanso, disse que aprendeu excelência com o pai que exigia dele um padrão de nota 9,5. “Esta é a prova que funciona, e que o padrão de excelência tem que ser buscado a cada dia. Agradeço a minha equipe de 60 colaboradores que me ajudaram a ganhar este prêmio”, disse Plínio.

Por último a categoria Outros Serviços premiou a jovem empresa Metrológica Serviços de Medições, de apenas dois anos, da cidade de Lauro de Freitas, região metropolitana de Salvador, que faz medição de aparelhos de precisão como balanças. Ao receber o prêmio um dos sócios da empresa Fábio Taliberti, bastante emocionado, teve dificuldade de falar, mas afirmou que por ser uma empresa muito nova e muito pequena, com apenas 6 funcionários, o prêmio era um reconhecimento muito grande. “Nós somos a prova de que uma empresa, mesmo pequena, pode participar e vencer”.

O Prêmio MPE Brasil também premiou duas empresas na categoria Responsabilidade Social. A Próton Sistemas, de Feira de Santana e a Cia das Tintas, de Jequié. “Se cada uma das empresas deste país tivesse fazendo o que nós e esta empresa estão fazendo ninguém segurava este país”, afirmou o empresário Adolfo Alves, da Próton Sistemas, que desenvolve uma Escola de capacitação de jovens, ajudando eles a entrarem no mercado de trabalho.

A representante da Cia das Tintas, Virna Aline Brandão Gouveia, disse que mais importante do que ganhar na categoria comércio é ser reconhecido na categoria de responsabilidade social, que ganhou pela segunda vez. “Levar qualidade ao consumidor, tratar funcionário bem é uma obrigação e já está no dia a dia, você só vai aprimorando. Nós temos hoje vários projetos como o Criança Feliz, projeto Me Aqueça, que leva cobertores a pessoas carentes na época do frio, projeto Alimenta Vida, que é semanal de doação de alimentos, Projeto Recuperar para dependentes químicos, ajudando a inserí-los na sociedade e o projeto Meio Ambiente de coleta seletiva. Eu gostaria de fazer a um apelo a todos os empreendedores: experimentem praticar um pouquinho de doar ao próximo, é muito bom”, garante Virna. ■

“Vamos dar uma atenção grande à economia da cultura”

Acompanhe a seguir a entrevista exclusiva concedida à Revista Conexão pelo novo secretário estadual de Cultura, o professor da Universidade Federal da Bahia, Albino Rubin, que trata de vários assuntos, como economia da cultura, revitalização do Pelourinho e parcerias. Albino vai usar sua bagagem como acadêmico para dinamizar a cultura baiana. Segundo ele, um dos sentidos mais importantes da Universidade e do conhecimento acadêmico é exatamente ajudar a resolver problemas e desenvolver a sociedade.



“Buscaremos sempre diversificar os modos de sustentabilidade para tornar a cultura mais livre”

1 Com a experiência acumulada na presidência do Conselho Estadual, quais os principais planos e projetos que o senhor traz para desenvolver agora no comando da Secretaria Estadual de Cultura?

Resposta - Ter participado do Conselho de Cultura foi um aprendizado excepcional. No diálogo com meus colegas, mestres brilhantes das mais diversas áreas da cultura, aprendi muito. Também acompanhamos bastante o trabalho da Secult/BA. Isto tem me ajudado muito neste início de gestão. Espero ter uma colaboração ativa do conselho no sentido de construção conjunta de políticas culturais, especialmente nos seguintes pontos: diálogo intercultural; institucionalidade cultural; territorialização da cultura; economia e financiamento da cultura e transversalidades da cultura.

2 Como o senhor enxerga a questão da economia da cultura?

Resp. - Considero um tema fundamental para pensar e formular políticas culturais na contemporaneidade. Não podemos esquecer que hoje a cultura é uma das áreas econômicas que mais se desenvolve na atualidade. Em uma sociedade do conhecimento, o tema torna-se vital. Vamos dar atenção grande à economia da cultura na minha gestão.

3 Quais os caminhos para se pensar a cultura como um negócio sustentável?

A cultura não é só um negócio sustentável. Existem muitas áreas da cultura que são fundamentais e nunca serão sustentáveis. Nestes casos o Estado deve manter a cultura, pois ela é vital para o desenvolvimento integral e qualificado da sociedade e dos indivíduos. Aqui não tem



“Não podemos esquecer que hoje a cultura é um das áreas econômicas que mais se desenvolve na atualidade”

sentido falar em sustentabilidade. Mas, no mundo atual, existem outras áreas da cultura que estão inscritas no mercado, neste caso o tratamento tem que ser distinto e devemos formular políticas diferenciadas. A sustentabilidade, nas áreas culturais em que é pertinente pensar nisto, deve sempre ter por base um conjunto diverso de modalidades de financiamento. Ancorar a cultura a apenas uma modalidade é um risco muito grande. Neste horizonte buscaremos sempre diversificar os modos de sustentabilidade para tornar a cultura mais livre.

4 Há políticas públicas visando o fortalecimento e desenvolvimento das empresas de produção cultural?

Resp. - As políticas nesta área são ainda muito frágeis na Bahia e mesmo no Brasil. Cabe usar muito a imaginação e criar políticas que apoiem as empresas culturais e ao mesmo tempo promovam a diversidade cultural. Vamos desenvolver este campo.

5 Entre os mais de 85 mil empreendedores individuais formalizados na Bahia, estão estilistas, artesãos, músicos, e outros profissionais ligados à cultura. O que a secretaria vislumbra para fomentar esse público?

Resp. - Vamos buscar a colaboração de instituições que têm a expertise na área como o Sebrae. Temos que estudar e formular políticas para estes empreendimentos culturais. Já existe o microcrédito que pretendemos ampliar. Mas já existem outras alternativas e vamos lançar mão delas.

6 Apesar da inúmera quantidade de pequenos bares e restaurantes, o Pelourinho, um dos principais cartões postais de Salvador, passa por uma situação delicada no que diz respeito à gestão e valorização cultural. Como mudar esse cenário?

Resp. - Acontece que o modelo implantado no Pelourinho baseado apenas na sustentação pelo turismo não podia dar certo. Ele começa a ruir muito antes do Governo Jaques Wagner. Apenas turismo, bares e restaurantes não são suficientes para resolver a sustentabilidade de um espaço da cidade tão amplo e importante. É preciso ter alternativas

que complementem e redefinem este modelo. A criação do Escritório de Referência do Centro Antigo caminha nesta perspectiva. Agora temos um projeto que indica um outro modelo. O desafio agora é implantar de modo potente este outro modelo sustentável para o Centro Antigo.

7 Por ser professor universitário, como o senhor pretende explorar os conhecimentos acadêmicos no intuito de desenvolver o mercado cultural baiano?

Resp. - Penso que um dos sentidos mais importantes da Universidade e do conhecimento acadêmico é exatamente ajudar a resolver problemas e desenvolver a sociedade. Não existe nenhuma contradição entre Universidade e sociedade. Muito pelo contrário, sem conhecimento, a intervenção para desenvolver a sociedade se torna frágil, quando não ineficaz.

8 Em que aspecto o senhor prevê alguma parceria entre a Secult e o Sebrae?

Resp. - Em todos os aspectos possíveis. O Sebrae tem sido um grande parceiro da Secult/BA e vamos ampliar ainda mais esta parceria. Aliás, com a sensibilidade de Edival Passos à frente, tenho certeza que nossa colaboração será sempre crescente. ■



Mais crédito para os pequenos negócios

Financiamento pelo Credibahia deve chegar a R\$ 28 milhões em 2011

Após o recorde, no ano passado, de R\$ 26,5 milhões em aprovação de financiamentos com o Programa de Microcrédito do Estado da Bahia (Credibahia), a Desenbahia (Agência de Fomento do Estado da Bahia) espera que, em 2011, o financiamento através de microcrédito chegue à quantia de R\$ 28 milhões, em todo o Estado. Esta estimativa abrange cerca de 190 municípios, 10 a mais que no ano anterior. Criado com o objetivo de financiar e estimular empreendedores formais e informais, através da concessão de crédito ágil e desburocratizado, o Credibahia deve superar também a quantidade de operações realizadas para este ano. É o que espera a analista de Desenvolvimento da Desenbahia, Márcia Fonseca. "A nossa expectativa é que sejam realizadas 32 mil operações de microcrédito neste ano, 12 mil a mais que o ano anterior".

O Credibahia é destinado a empreendedores que buscam financiamentos entre R\$ 200 e R\$ 10 mil, sendo que na primeira operação há um teto de R\$ 1 mil para a concessão do crédito. O programa é voltado para a obtenção de capital de giro e financia também investimentos fixos para aquisição de equipamentos e máquinas ou reforma e ampliação de instalações físicas. "A meta de R\$ 28 milhões, a ser alcançada, vai depender da demanda pelo crédito", explica a analista da Desenbahia.

Com a formalização de mais de 85 mil Empreendedores Individuais na Bahia, é bem provável que as estimativas da Desenbahia sejam alcançadas. Para ter acesso ao programa, o interessado deve se dirigir a uma das 180 agências do Credibahia distribuídas pela Bahia. A lista completa dos municípios atendidos pelo Credibahia pode ser conferida no site da Desenbahia (www.desenbahia.ba.gov.br). Ele deve estar munido dos seguintes documentos para fazer o cadastro: CPF, RG e comprovante de residência.

Para a proposta do financiamento, além dos documentos citados, é necessário apresentar o comprovante de renda. O trabalhador não pode ter restrições junto ao SPC e Serasa, e deve ter, pelo menos, seis meses de experiência na atividade exercida e residir no município em que estiver solicitando o crédito.

A concessão do crédito é realizada através da comprovação da necessidade do financiamento e da constatação da legalidade do contrato. Todos os pedidos são submetidos ao comitê de crédito da Desenbahia, que avalia a real necessidade da concessão. Como garantia para o paga-



Foto: Renata Smith

mento, o empreendedor pode proceder individualmente ou na modalidade grupo solidário. Quanto aos prazos, há uma variação de acordo com o tipo de financiamento. Para investimentos fixos, o prazo de pagamento é de 12 meses. Já para capital de giro, o prazo é de seis meses. Em ambos os casos, não há carência e a taxa de juro é de 1,8% ao mês. Márcia Fonseca explica que se o empreendedor realizar o pagamento em dia, na renovação do cadastro, ele pode ter a taxa reduzida para até 1,5% ao mês. "É uma bonificação por ele permanecer adimplente durante todo o financiamento", diz Márcia.

Entre os beneficiados com o crédito da Desenbahia está a comerciante **Maria da Conceição Lambert**, que aluga materiais para festas em Ilhéus, sul da Bahia. Há sete anos ela começou com o financiamento base e, hoje, na oitava renovação do aval individual com recurso na faixa de R\$ 5 mil, comemora o crescimento de 25%. "Isso foi possível porque passei a comprar materiais direto da fábrica, em volumes maiores, e com bom desconto à vista, aumentando meu estoque", revela.

Por estar na lista dos bons pagadores das parcelas do microcrédito - sem nunca ter ficado inadimplente - Maria da Conceição já conseguiu a redução da taxa de juros para 1,5%. Este é também o exemplo de Najara Brasil, vendedora informal de roupas, que acaba de ter aprovada uma ampliação de empréstimo de R\$ 5 mil com extensão das parcelas para doze meses. "Vou aumentar o estoque e comprar manequins", planeja.

Outras informações podem ser obtidas diretamente com a Desenbahia: 71 3103-1000. ■

Empresários do Litoral Norte economizam até 30% com central de negócios

Foi contratado um profissional que realiza o levantamento das necessidades das empresas e conduz as negociações

Economia em transações comerciais é característica de uma Central de Negócios. Na Central Forte de Negócios Imbassaí & Praia do Forte (CFN) não foi diferente. Segundo informações de **Lúcia Tourinho**, empresária e presidente da CFN, houve redução nos custos de aquisição dos produtos entre 20% e 30%. Produtos estes de melhor qualidade de fornecedores que se tornaram parceiros.

O período que vai de dezembro até o pós-carnaval é a ocasião de maior fluxo turístico e de ganhos para os empresários de Praia do Forte e Imbassaí. Para atender à demanda os empresários que fazem parte da CFN contrataram um executivo que realiza o levantamento das necessidades das empresas e conduz as negociações.

Lúcia indica ainda uma perspectiva de geração de mais negócios para os associados. Ela informa que irá buscar parcerias com prestadores de serviços de contabilidade, informática, segurança eletrônica, entre outros. "Atuaremos também na divulgação do destino turístico, Imbassaí e Praia do Forte, em parceria com a Turisforte, com objetivo de diminuir o impacto gerado nos negócios com a baixa temporada", explica a empresária, que pretende dar continuidade ao ritmo de crescimento. Para ela este momento irá necessitar do apoio do Sebrae, com consultorias de acompanhamento e monitoramento.

Segundo Lúcia, com a CFN os ganhos não são somente financeiros. Ela explica que outros pontos são bastante relevantes e valem a pena levar em consideração. "Nós

tínhamos problemas com transporte para os nossos colaboradores e a Central resolveu isso". A presidente explica que muitos estabelecimentos precisavam fechar cedo, muitas vezes com clientes na porta, porque os funcionários não tinham transporte para voltar para casa. "Firmamos uma parceria com a cooperativa de transporte que atende a região e estruturamos rotas e horários que atendessem a necessidade das empresas, principalmente no horário noturno e finais de semana".

"Vale considerar que uma Central de Negócios para ser bem sucedida é fundamental o bom relacionamento entre os empresários", ressalta Lúcia. Constituída em outubro de 2010, após um ano e meio participando do programa de capacitação empresarial do Sebrae, Clube da Excelência no Turismo, a CFN, hoje, começa a colher os frutos de uma parceria bem sucedida. "Durante este período começamos a construir uma relação de confiança entre nós", lembra a empresária.

A Central Forte de Negócios Imbassaí & Praia do Forte é composta por 32 empresas localizadas em Imbassaí e Praia do Forte de diversos segmentos (Agências de Receptivo, Hotéis, Pousadas, Albergues, Restaurantes e lojas do comércio local). Dentre as empresas associadas à Central Forte de Negócios, há empresas que foram finalistas e premiadas no MPE Brasil e no Mulher de Negócios 2010. São elas

a Centrotur Agência de Turismo, na categoria Turismo, da empresária Paula Guino e a Acqua Marine Joalheria, com a empresária Lucia Tourinho. ■

Foto: Mario Sergio



✕

"Construimos uma relação de confiança entre nós"

Ambulantes capacitados para trabalhar nas festas populares

Sebrae, Sesp e Vigilância Sanitária se unem para melhorar atendimento e higiene nas festas

Oxenti Petisqueria. Esse é o nome da barraca da vendedora ambulante Luzimayre Freitas, 39 anos. Apesar de o empreendimento ter apenas um ano de existência, ela já acumula experiência de ter trabalhado nas principais festas da cidade, incluindo o Carnaval em 2010. Para ela, o projeto Ambulante Legal nas Festas Populares da Bahia é uma forma de valorizar o trabalho do vendedor ambulante. "Isso é fundamental porque melhora nossas festas, que ficam mais limpas e organizadas, e melhora também a visão da sociedade sobre esses trabalhadores", afirma. A Oxenti atua no segmento de alimentos, e vende churrasquinho na chapa e salgados fritos na hora.

Luzimayre faz parte do grupo de, aproximadamente, 600 trabalhadores informais que vão passar pelo processo de capacitação, promovido pelo Sebrae em parceria com a Secretaria Municipal de Serviços Públicos (Sesp) e a Associação dos Proprietários de Barracas nas Festas Populares (APBFES). Vale lembrar que a participação é obrigatória para quem vai comercializar produtos nas fes-

tas populares, como a de Iemanjá, no dia 2 de fevereiro. O evento foi realizado de 26 a 28 de janeiro na sede da Guarda Municipal de Salvador, na Av. San Martin. O objetivo principal, de acordo com a gestora de projetos do Sebrae, Paloma Noblat, é qualificar os trabalhadores sobre temas como atendimento ao cliente; empreendedorismo, incluindo a questão do empreendedor individual; direitos e deveres; e segurança alimentar.

A representante da Vigilância Sanitária de Salvador (Visa), Cristian Leal, falou sobre questões ligadas à importância da higiene dos alimentos e consequências disso. "Não é exagero afirmar que um alimento contaminado pode levar à morte", afirmou. Ela atentou para a importância de armazenar os produtos em temperatura adequada, além de boas práticas de manipulação e padrões básicos de limpeza, inclusive pessoal.

O coordenador da regional Salvador e Região Metropolitana (RM) do Sebrae, **Richard Alves**, ressaltou a importância de valorizar o trabalho dos ambulantes. "Eles são empreendedores e precisam de apoio. Além disso, têm que entender suas atividades, cada vez mais, como dignas e fazer delas um negócio de vida, encarando como a primeira opção de trabalho e não uma falta de oportunidade", aponta. Entre os dias 21 e 25 de fevereiro, acontece a capacitação para quem vai trabalhar no Carnaval 2011. ■



Foto: Fábio Vasconcelos

veja o **sebrae** mais próximo de você

Unidade Regional 1 - Salvador

Salvador/Centro de atendimento ao Empreendedor
Av. Sete de Setembro, 261, Mercês. Cep 40060-035
Tel.: 3320-4526 - e-mail: noe@ba.sebrae.com.br
Atende de segunda a sexta, das 9 às 17 horas.

Salvador/Pelourinho - R. das Laranjeiras, 02, Terreiro de Jesus, Pelourinho. Cep 40026-230 - Tel.: (71) 3321-9509 - Fax: (71) 3321-9507 - e-mail: agcentro@ba.sebrae.com.br

Salvador/Itapagipe - R. Direta do Uruguai, 753, Bahia Outlet Center, loja 134. Cep 40454-260 - Tel.: (71) 3312-0151 - Telefax: (71) 3312-0170 - e-mail: itapagipe@ba.sebrae.com.br

Salvador/Liberdade - R. Lima e Silva, 74, Shop. Liberdade, Lj 235. Cep 40375-016 - Tel.: (71) 3241-8126 - Telefax: (71) 3242-6613 - e-mail: liberdade@ba.sebrae.com.br

Salvador/SAC Empresarial - Av. Otávio Mangabeira, 6929, Multishop, Boca do Rio. Tel.: (71) 3281-4154
Fax: (71) 3281-4141 - CEP 41706-690
e-mail: fabricio.barreto@ba.sebrae.com.br

Camaçari - R. do Migrante s/n, Centro, CEDAP, Casa do Trabalho. Cep 42800-000 - Tel.: (71) 3622-7332
Fax: (71) 3621-8223 - e-mail: camacari@ba.sebrae.com.br

Lauro de Freitas - Rua Euvaldo Leite, s/n, Casa do Trabalhador - Centro. Cep 42700-000 - Tel.: (71) 3378-9836
e-mail: ccoqueiros@ba.sebrae.com.br

Alagoinhas - Rua Rodrigues Lima, 126 - Centro de Alagoinhas-BA. Cep 48005-020 - Tel.: (75) 3422-1888 - Fax: (75) 3422-1555 - e-mail: alagoinhas@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 2 - Barreiras

Barreiras - R. Custódia Rocha de Carvalho, 152, 1º andar, Primavera II. Cep 47803-040 - Tel.: (77) 3611-3013/4574 - e-mail: barreiras@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 3 - Feira de Santana

Feira de Santana - R. Barão de Cotegipe, 629, Centro. Cep 44010-150 - Tel./Fax: (75) 3221-2153
e-mail: fsantana@ba.sebrae.com.br

Ipirá - Praça Roberto Cintra, 404 A - Centro - CEP: 44.600-000
Tel/fax: (75) 3254-1239 - e-mail: ag.ipira@ba.sebrae.com.br

Euclides da Cunha - R. Oliveira Brito, 404, Centro. Cep 48500-000 - Tel.: (75) 3271-2010 - Fax: (75) 3271-2055 - e-mail: ecunha@ba.sebrae.com.br

Itaberaba - R. Rubens Ribeiro, 253. Ed. Tropical Center, sl 22/23. Centro. Cep 46880-000 - Tel.: (75) 3251-1023
e-mail: itaberaba@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 4 - Ilhéus

Ilhéus - R. Araújo Pinho 46, 1º andar, Centro. Cep 45653-145 - Tel.: (73) 3634-4068 - Fax (73) 3634-4572
e-mail: ilheus@ba.sebrae.com.br

Itabuna - Avenida Francisco Ribeiro Júnior, 198, Edifício Atlanta Center, Centro. Cep 45600-921 - Tel/Fax: (73) 3613-9734 - e-mail: itabuna@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 5 - Jacobina

Jacobina - Rua Senador Pedro Lago, 100 - Salas 01/02 - Térreo - Centro - Jacobina-Ba - CEP. 44.700-000
Tel./Fax: (74) 3621-4342 - e-mail: jacobina@ba.sebrae.com.br

Senhor do Bonfim - Praça Antônio Gonçalves, 23 - Centro. Cep 48970-000 - Tel./Fax: (74) 3541-3046
e-mail: sbonfim@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 6 - Juazeiro

Juazeiro - Praça Dr. José Inácio da Silva, 15, Centro. Cep 48903-430 - Tel (74) 3612-0827 / (74) 3612-0392
e-mail: juazeiro@ba.sebrae.com.br

Paulo Afonso - Av. Getúlio Vargas, 155-A, Centro. Cep 48601-000 - Tel.: (75) 3281-4333 - Tel./Fax: (75) 3281-4223 - e-mail: pafonso@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 7 - Santo Antônio de Jesus

Santo Antônio de Jesus - R. Ruy Barbosa, 22/26, Ed. Saene, loja 3, sala 104 - Centro. Cep 44572-000 - Telefax: (75) 3631-3949/5962 - e-mail: santonio@ba.sebrae.com.br

Valença - R. Barão Jequiriçá, 297, Galeria Central, Centro. Cep 45000-400 - Tel.: (75) 3641-3293 - Fax: (75) 3641-3286 - e-mail: valenca@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 8 - Seabra

Seabra - R. Horácio de Matos, 25, Centro - Salas 01 e 02. Cep 46900-000 - Telefax: (75) 3331-2319
e-mail: seabra@ba.sebrae.com.br

Irecê - Rua Coronel Tarécio Dourado, 161 - Centro - Irecê. Cep 44900-000 - Tel.: (74) 3641-3991 - Fax: (74) 3641-4206
e-mail: irece@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 9 - Teixeira de Freitas

Teixeira de Freitas - R. Prudente de Moraes, 350, Centro.

Cep 45995-048 - Tels.: (73) 3291-4333/4777
e-mail: tfreitas@ba.sebrae.com.br

Porto Seguro - Praça ACM, 55, Centro. Cep 45810-000 - Telefax: (73) 3288-1564
e-mail: cdescobrimto@ba.sebrae.com.br

Eunápolis - Rua 5 de Novembro, 66, Centro. Cep 45820-040 - Tel.: (73) 3281-1782/6070
e-mail: eunapolis@ba.sebrae.com.br

Unidade Regional 10 - Vitória da Conquista

Vitória da Conquista - R. Sete de Setembro, 140, Centro. Cep 45015-340 - Telefax: (77) 3424-1600
e-mail: vconquista@ba.sebrae.com.br

Brumado - Rua Dr. Mário Meira, 79 - Centro, Brumado. Cep 46100-000 - Tel.: (77) 3441-3699 - Fax: (77) 3441-3543
e-mail: brumado@ba.sebrae.com.br

Guanambi - R. Humberto de Campos, 130, Centro. Cep 46430-000 - Telefax: (77) 3451-4557
e-mail: guanambi@ba.sebrae.com.br

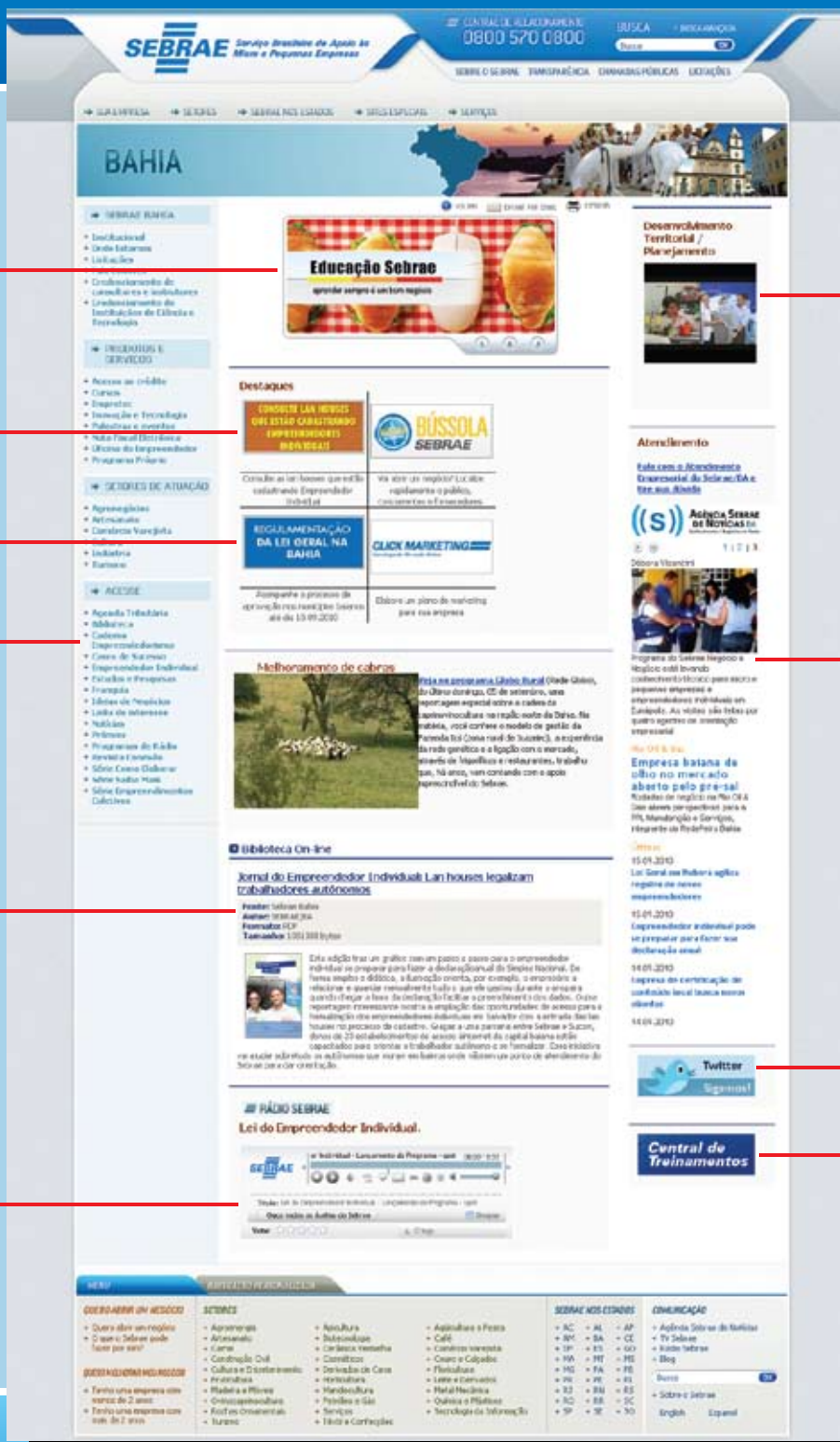
Itapetinga - Av. Itarantim, 178 - Centro. CEP 45700-000 - Itapetinga. Fone: (77) 3261-3509 / 9979-3973
e-mail: itapetinga@ba.sebrae.com.br

Jequié - R. Dois de Julho, 24, Centro. Cep 45.200-270
Tel.: (73) 3525-3552 - Fax: (73) 3525-3553
e-mail: jequie@ba.sebrae.com.br

Ipiáú - Praça João Carlos Hohlhenweger, 39 - Centro, CEP 45 570 000 Tel: 073-3531-5696/6849
e-mail: ipiau@ba.sebrae.com.br

Visite o portal do Sebrae Bahia

Acesse www.ba.sebrae.com.br e conheça as novidades do portal Sebrae Bahia, que conta com atualização diária.



Eventos e Projetos em destaque

Assista a TV Sebrae

Consulte listas e relatórios

Acompanhe a Lei Geral na Bahia

Menu de Serviços

Agência Sebrae de Notícias

Leia o jornal do Empreendedor Individual

Siga o Sebrae no Twitter

Cursos da Central de Treinamento

Ouçã a rádio Sebrae



Informações:
de segunda à sexta, das 8h às 20h.
0800 570 0800

SEBRAE Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Bahia

Foto: Alexandre Magno



AGENDA DE CURSOS SEBRAE

MAIS CONTEÚDO PARA O SEU NEGÓCIO

CURSOS, PALESTRAS E CONSULTORIAS.

Para você que deseja abrir o seu primeiro negócio
ou desenvolver mais a sua empresa.

**Procure o Sebrae mais
próximo de você.**

Acompanhe a programação dos cursos: www.ba.sebrae.com.br ou www.twitter.com/SebraeBahia



**Sebrae
Próprio**
Programa de Orientação ao Candidato a Empresário



*Serviço de Apoio às
Micro e Pequenas Empresas
Bahia*